

PROJETO DE AMPLIAÇÃO DA INSTALAÇÃO AVÍCOLA DA QUINTA DA FONTE DA ARCADA, DA SOCIEDADE AGRÍCOLA DA QUINTA DA FREIRIA S.A.

Estudo de Impacte Ambiental

Resumo Não Técnico



Junho de 2026



PROJETO DE AMPLIAÇÃO DA INSTALAÇÃO AVÍCOLA DA QUINTA DA FONTE DA ARCADA, DA SOCIEDADE AGRÍCOLA DA QUINTA DA FREIRIA S.A.

Estudo de Impacte Ambiental

Resumo Não Técnico

Nota de Apresentação

A Horizonte de Projecto – Consultores em Ambiente e Paisagismo, Lda. apresenta o Resumo Não Técnico do Estudo de Impacte Ambiental (EIA) do Projeto de Ampliação da Instalação Avícola da Quinta da Fonte da Arcada, localizado em Fonte da Arcada, na freguesia e concelho de Tábua, pertencente à empresa da Sociedade Agrícola da Quinta da Freiria, S.A.

Junho de 2026

Coordenação do EIA

Ana Moura e Silva

(Eng.^a do Ambiente – Horizonte de Projecto,
Lda)

Apoio à coordenação do EIA

Joana Filipa Santos

(Bióloga – Horizonte de Projecto, Lda)



ÍNDICE DE TEXTO

1	INTRODUÇÃO	1
2	LOCALIZAÇÃO	2
3	DESCRIÇÃO DO PROJETO	6
4	CARACTERIZAÇÃO DO AMBIENTE ATUAL E AVALIAÇÃO DE IMPACTES AMBIENTAIS....	12
5	MEDIDAS DE MINIMIZAÇÃO E RECOMENDAÇÕES	22
6	SÍNTESE CONCLUSIVA.....	31



PROJETO DE AMPLIAÇÃO DA INSTALAÇÃO AVÍCOLA DA QUINTA DA FONTE DA ARCADA, DA SOCIEDADE AGRÍCOLA DA QUINTA DA FREIRIA S.A.

Estudo de Impacte Ambiental

Resumo Não Técnico

1 INTRODUÇÃO

O presente documento constitui o Resumo Não Técnico do Estudo de Impacte Ambiental do Projeto de Ampliação da Instalação Avícola da Quinta da Fonte da Arcada, localizado em Fonte da Arcada, na freguesia e concelho de Tábua, pertencente à empresa da Sociedade Agrícola da Quinta da Freiria, S.A.

O projeto incide sobre a instalação avícola da Quinta da Fonte da Arcada, com Título de Exploração nº898/2015, detentora de Licença Ambiental nº577/0.0/2015, válido até 13 de fevereiro de 2026, que se apresentam no Anexo B, do Volume 2 – Anexos Técnicos do EIA.

A instalação em estudo labora para criação de galinhas reprodutoras, contemplando oito pavilhões, com capacidade para 80 640 aves. Com o projeto de ampliação pretende-se a construção de dois pavilhões, com uma capacidade de 22 426 aves, perfazendo um total de 103 066 galinhas reprodutoras.

O projeto - objeto de Avaliação de Impacte Ambiental (AIA) - encontra-se em fase de projeto de execução.

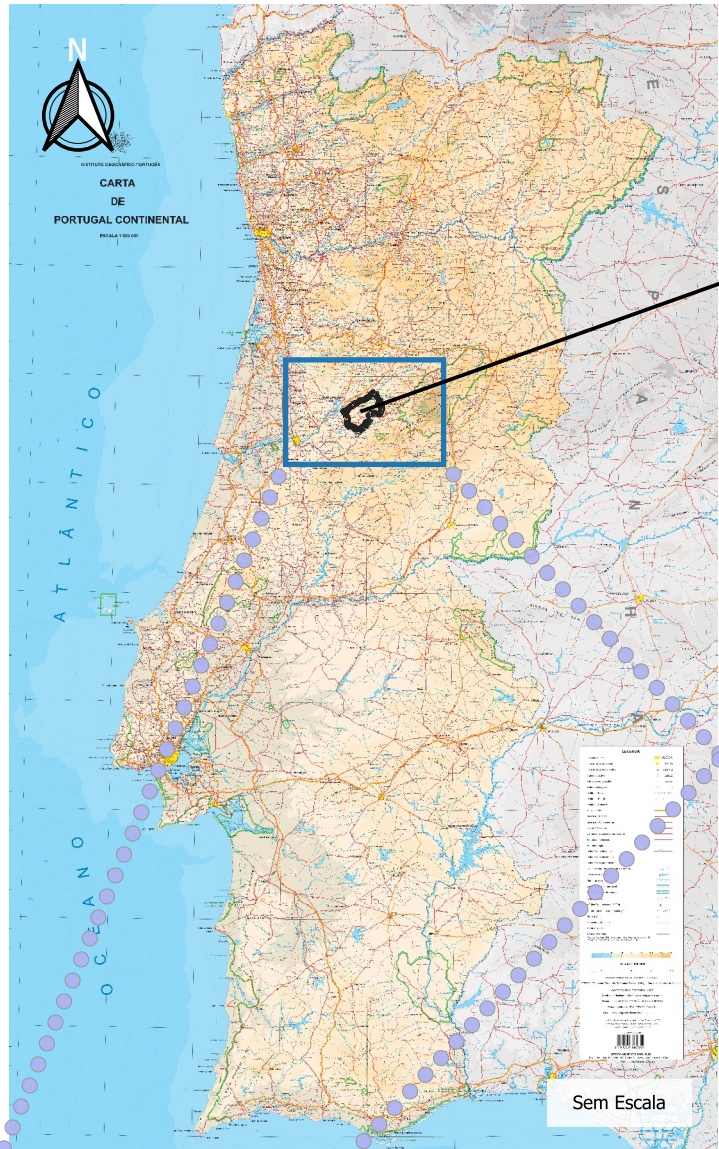
O promotor do projeto é a empresa Sociedade Agrícola da Quinta da Freiria, S.A., que constitui o proponente do projeto, cuja entidade licenciadora da atividade e a autoridade do processo de Avaliação de Impacte Ambiental é, neste caso, a Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Centro (CCDR-C).

O presente Estudo de Impacte Ambiental (EIA) é da responsabilidade da Horizonte de Projecto – Consultores em Ambiente e Paisagismo Lda., e foi desenvolvido entre julho de 2025 e junho de 2026, estabelecendo-se contactos permanentes entre a equipa de EIA, a equipa do projeto e os responsáveis pela instalação, tendo como base o Decreto-Lei n.º 151-B/2013, de 31 de outubro, alterado pelo Decreto-Lei n.º 152-B/2017, de 11 de dezembro, que aprova o Regime Jurídico da Avaliação de Impacte Ambiental (RJAIA).

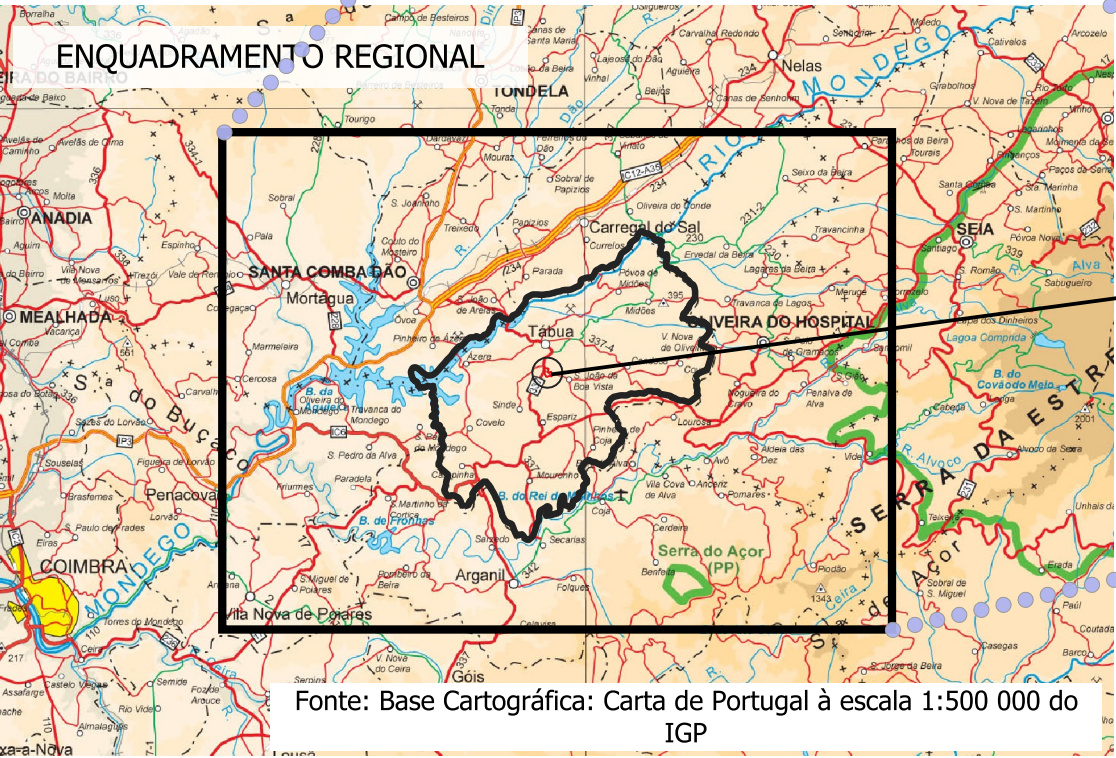
2 LOCALIZAÇÃO

A instalação avícola da Quinta da Fonte da Arcada localiza-se em Fonte da Arcada, na freguesia e concelho de Tábua.

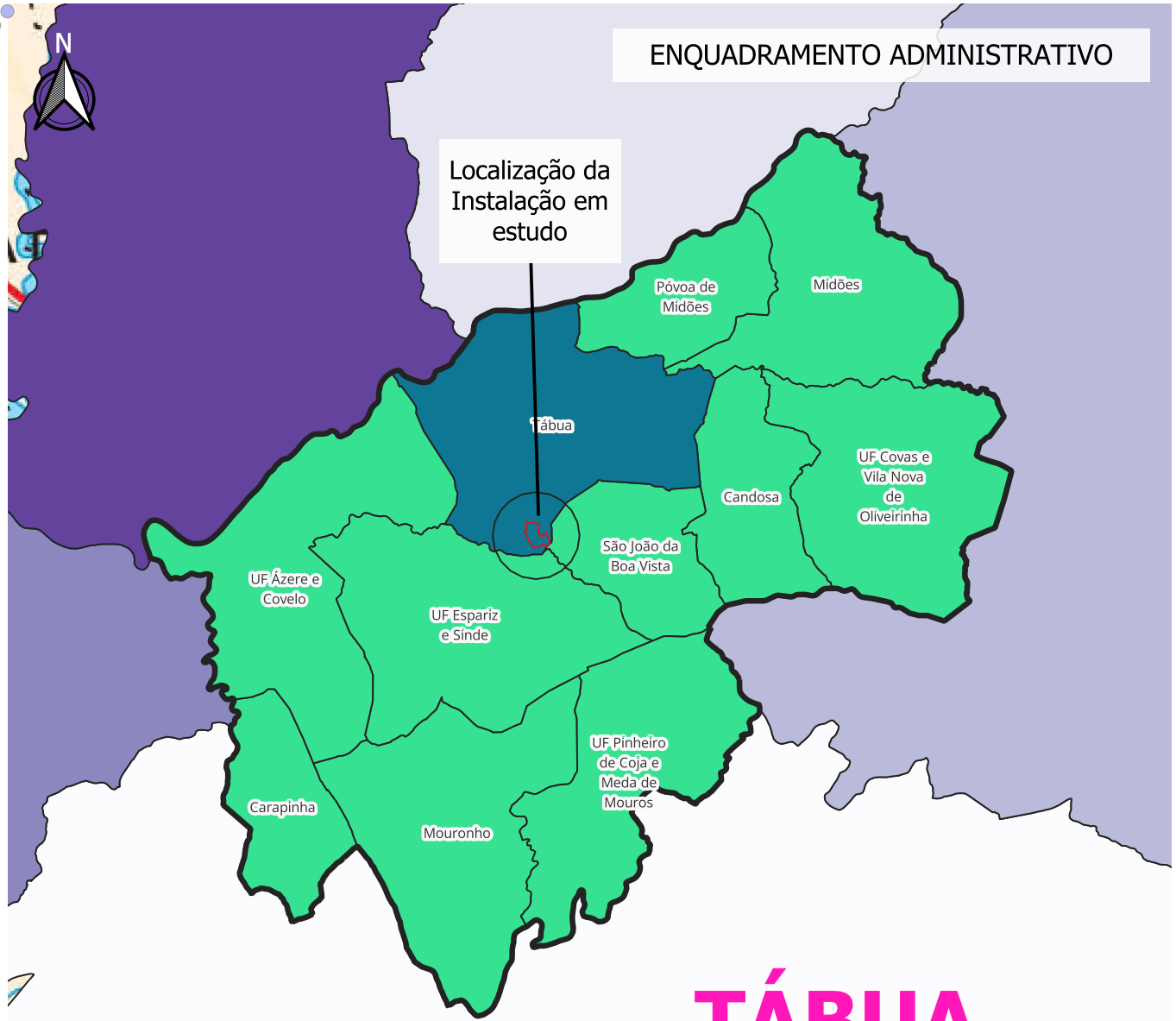
Nas figuras apresentadas seguidamente pode visualizar-se o enquadramento do projeto, a nível nacional, regional e administrativo (Figura 1), a planta de localização da instalação (Figura 2) e o Fotoplano com implantação da instalação avícola (Figura 3).



LOCALIZAÇÃO DA
INSTALAÇÃO EM
ESTUDO



LOCALIZAÇÃO DA
INSTALAÇÃO EM
ESTUDO



TÁBUA

Limite da Instalação Avícola

Freguesias de Tábua

Freguesia em estudo (Tábua)

Restantes Freguesias do Concelho

Nota: Limites administrativos das freguesias e dos municípios do Continente, decorrentes da Reorganização Administrativa Nota: Limites administrativos das freguesias e dos municípios Territorial Autárquica, expressa na Lei n.º 11-A/2013 de 28 de Janeiro, obtidos a partir da CAOP, versão extraordinária (CAOP2024.1) - Carta Administrativa Oficial de Portugal, versão extraordinária (fonte:www.dgterritorio.pt)

Índice	Alterações	Verificado	Data



Título:
PROJETO DE AMPLIAÇÃO DA INSTALAÇÃO AVÍCOLA DA QUINTA DA FONTE DA ÁRCADA, DA SOCIEDADE AGRÍCOLA DA QUINTA DA FREIRIA, S.A.

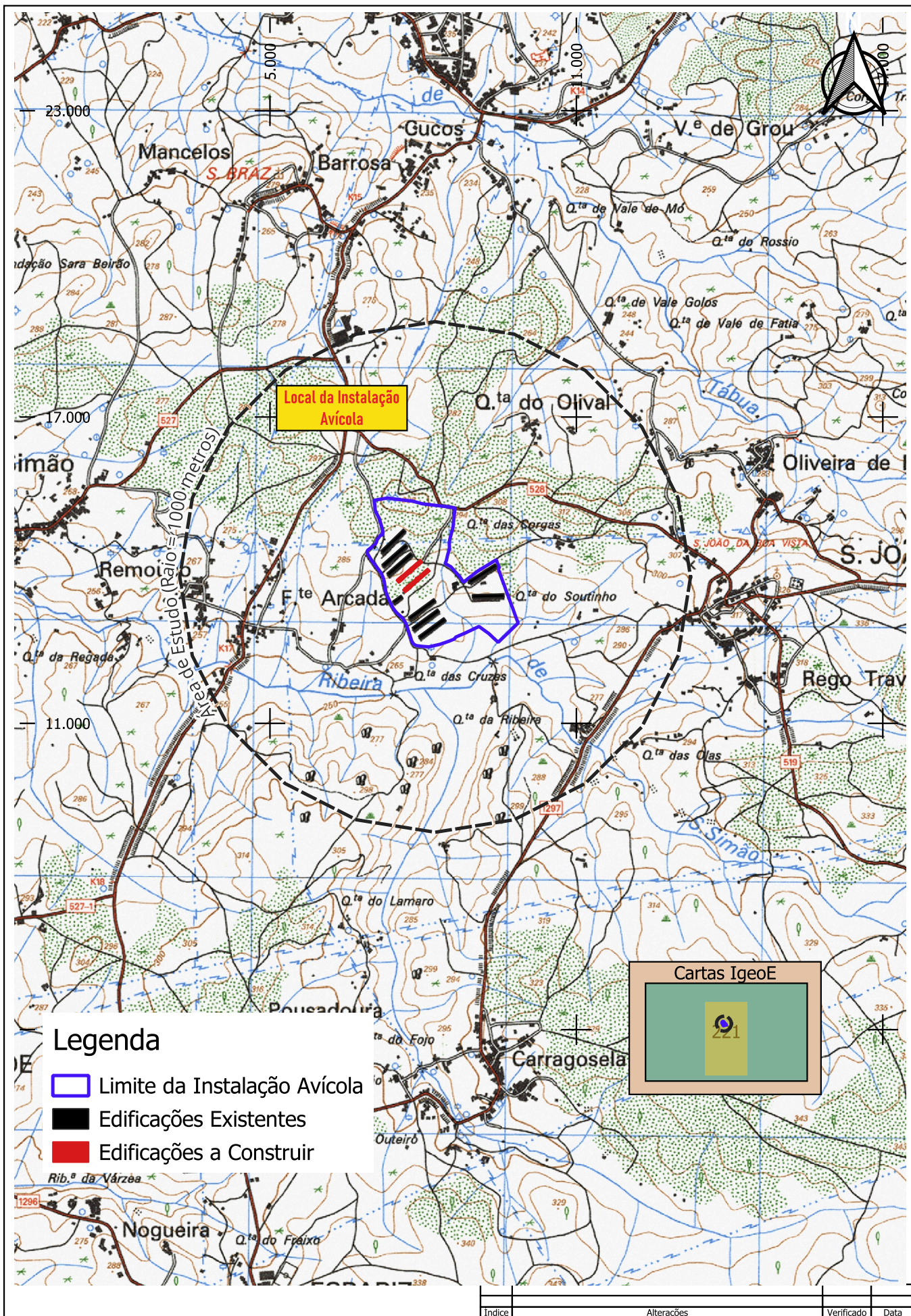
Estudou:
Colaborou:
Desenhou:
Verificou:

Substitui:
Substituído por:

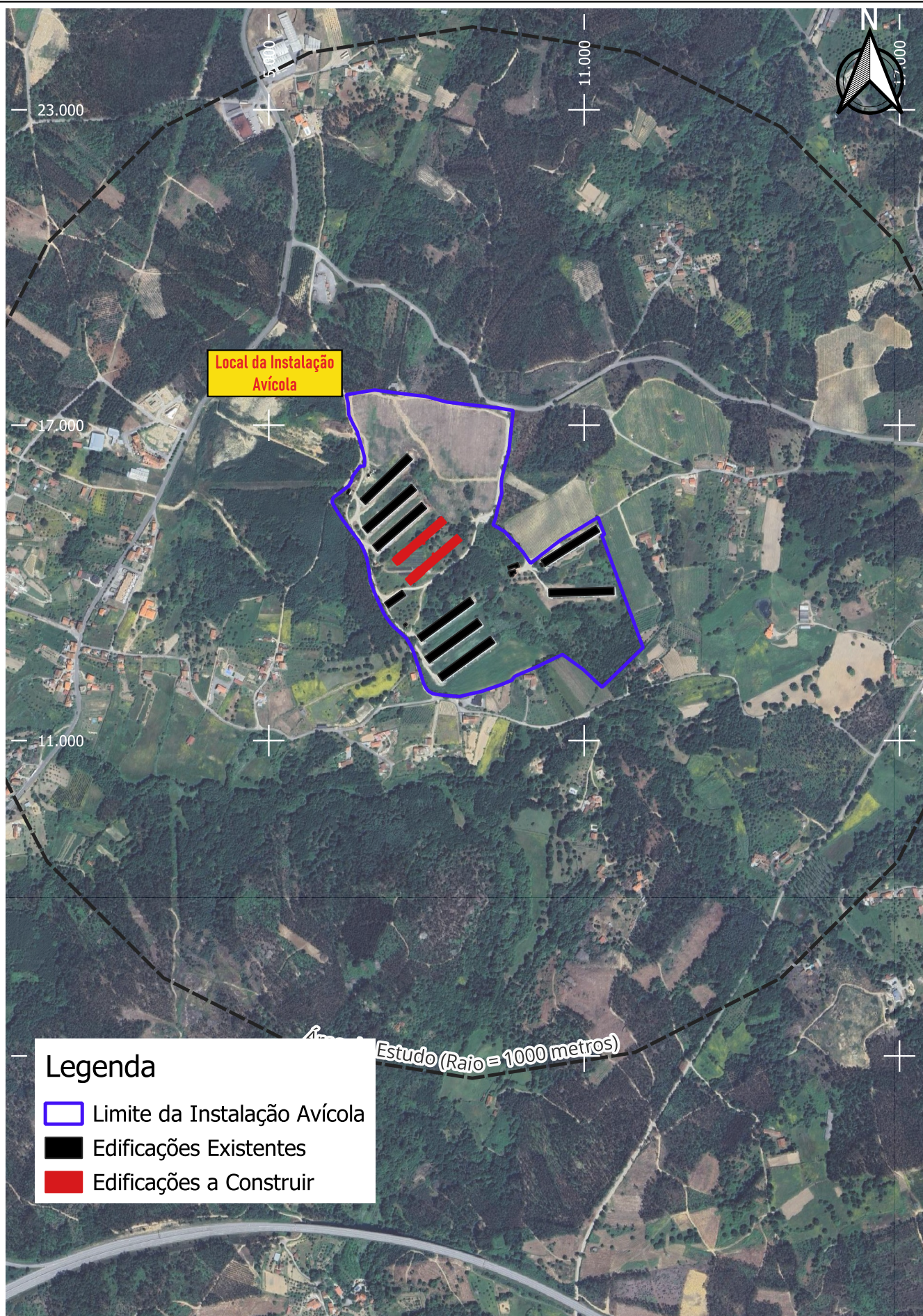
Escala numérica:
1/50 000
1/150 000
Escala gráfica (m):
0 2 4 km 0 0,5 1 km

Designação:
Estudo de Impacte Ambiental
Enquadramento a Nível Nacional, Regional e Administrativo

Nº do Desenho:
EIA-AV-QFA-01
Data:
Janeiro/2026
Folha:
1/1
Nº de Ordem:
-



 HORIZONTE DE PROJECTO Consultores em Ambiente e Paisagismo	Estudou: <i>Joana Filipa Santos</i> Colaborou: <i>Ana Moura e Silva</i> Desenhou: <i>Joana Filipa Santos</i> Verificou: <i>Ana Moura e Silva</i>	Título: PROJETO DE AMPLIAÇÃO DA INSTALAÇÃO AVÍCOLA DA QUINTA DA FONTE DA ARCADE, DA SOCIEDADE AGRÍCOLA DA QUINTA DA FREIRIA, S.A. Designação Estudo de Impacte Ambiental Planta de Localização	Escala numérica: 1/20 000 Escala gráfica (m): 0 10 20 Nº do Desenho: EIA-AV-QFA-02 Data: Janeiro/2026 Folha: 1/1 Nº de Ordem: -
--	--	---	--



Legenda

- Limite da Instalação Avícola
- Edificações Existentes
- Edificações a Construir

Índice	Alterações	Verificado	Data

 HORIZONTE DE PROJECTO Consultores em Ambiente e Paisagismo	Estudou: <i>Joana Filipa Santos</i>	Título: PROJETO DE AMPLIAÇÃO DA INSTALAÇÃO AVÍCOLA DA QUINTA DA FONTE DA ARCADEA, DA SOCIEDADE AGRÍCOLA DA QUINTA DA FREIRIA, S.A.	Escala numérica: 1/10 000		
	Colaborou: <i>Ana Moura e Silva</i>		Escala gráfica (m): 0 10 20		
 PINTO VALERIO	Desenhou: <i>Joana Filipa Santos</i>	Designação Estudo de Impacte Ambiental Fotoplano	Nº do Desenho: EIA-AV-QFA-03		
	Verificou: <i>Ana Moura e Silva</i>		Data: Janeiro/2026	Folha: 1/1	Nº de Ordem: -

Na área ocupada pela instalação avícola em apreço não se regista a existência de áreas sensíveis, nem a ocorrência de áreas de proteção de monumentos nacionais ou de imóveis de interesse público.

Há a destacar ainda que na área de estudo (incluindo a propriedade da instalação e a sua envolvente num raio de 1000 metros) existem as seguintes condicionantes legais, servidões e restrições:

- Reserva Ecológica Nacional;
- Reserva Agrícola Nacional
- Domínio Hídrico;
- Plano de Municipal de Defesa da Floresta contra Incêndios;

3 DESCRIÇÃO DO PROJETO

O projeto incide sobre a instalação avícola da Quinta da Fonte da Arcada, com Título de Exploração nº898/2015. encontra-se implantada numa propriedade com 198 407,60 m² e tem como objetivo a postura de galinhas reprodutoras.

A configuração final da instalação avícola em análise integrará as seguintes edificações:

- 10 Pavilhões de produção
- Gerador de emergência + PT
- Filtro Sanitário + escritório
- Filtro Sanitário
- Armazém
- Casa de habitação

Nos quadros seguintes indicam-se os parâmetros urbanísticos da instalação avícola e das edificações existentes e a construir, as respetivas áreas de implantação, de construção, coberta e impermeabilizada bem como a cércea máxima correspondente.

Quadro 3.1 – Parâmetros Urbanísticos

	Área Atual (m ²)	Área Após Ampliação (m ²)
Área da Propriedade	198.407,60	198.407,60
Área de Implantação	14.992,91	18.842,41
Área de Construção	14.992,91	18.842,41
Área de Impermeabilização	14.992,91	19.005,91

Quadro 3.2 – Quadro de áreas e cêrceas

Edifício	Área de implantação	Área de Construção	Nº Pisos	Altura da Fachada
Pavilhão 1	1717,40	1717,40	1	4,7
Pavilhão 2	1717,40	1717,40	1	4,7
Pavilhão 3	1717,40	1717,40	1	4,7
Pavilhão 4	1717,40	1717,40	1	4,7
Pavilhão 5	1717,40	1717,40	1	4,7
Pavilhão 6	1717,40	1717,40	1	4,7
Pavilhão 7	1717,40	1717,40	1	4,7
Pavilhão 8	1717,40	1717,40	1	4,7
Pavilhão 9 (a construir)	1924,75	1750,60	1	4,7
Pavilhão 10 (a construir)	1924,75	1750,60	1	4,7
Gerador de emergência + PT	31,24	31,24	1	-
Filtro Sanitário + escritório	49,29	49,29	1	-
Filtro Sanitário	10,5	10,5	1	-
Armazém	480	480	1	-
Casa de habitação	86,40	86,40	2	-
TOTAL	18.842,41	18.842,41	-	-

O projeto incide sobre a instalação avícola da Quinta da Fonte da Arcada, com Título de Exploração nº898/2015, detentora de Licença Ambiental nº577/0.0/2015, válido até 13 de fevereiro de 2026. As edificações existentes e a construir apresentam os alvarás camarários apresentados no Anexo B, do Volume 2 – Anexos Técnicos do EIA.

A instalação em estudo labora para criação de galinhas reprodutoras, contemplando oito pavilhões, com capacidade para 80 640 aves. Com o projeto de ampliação pretende-

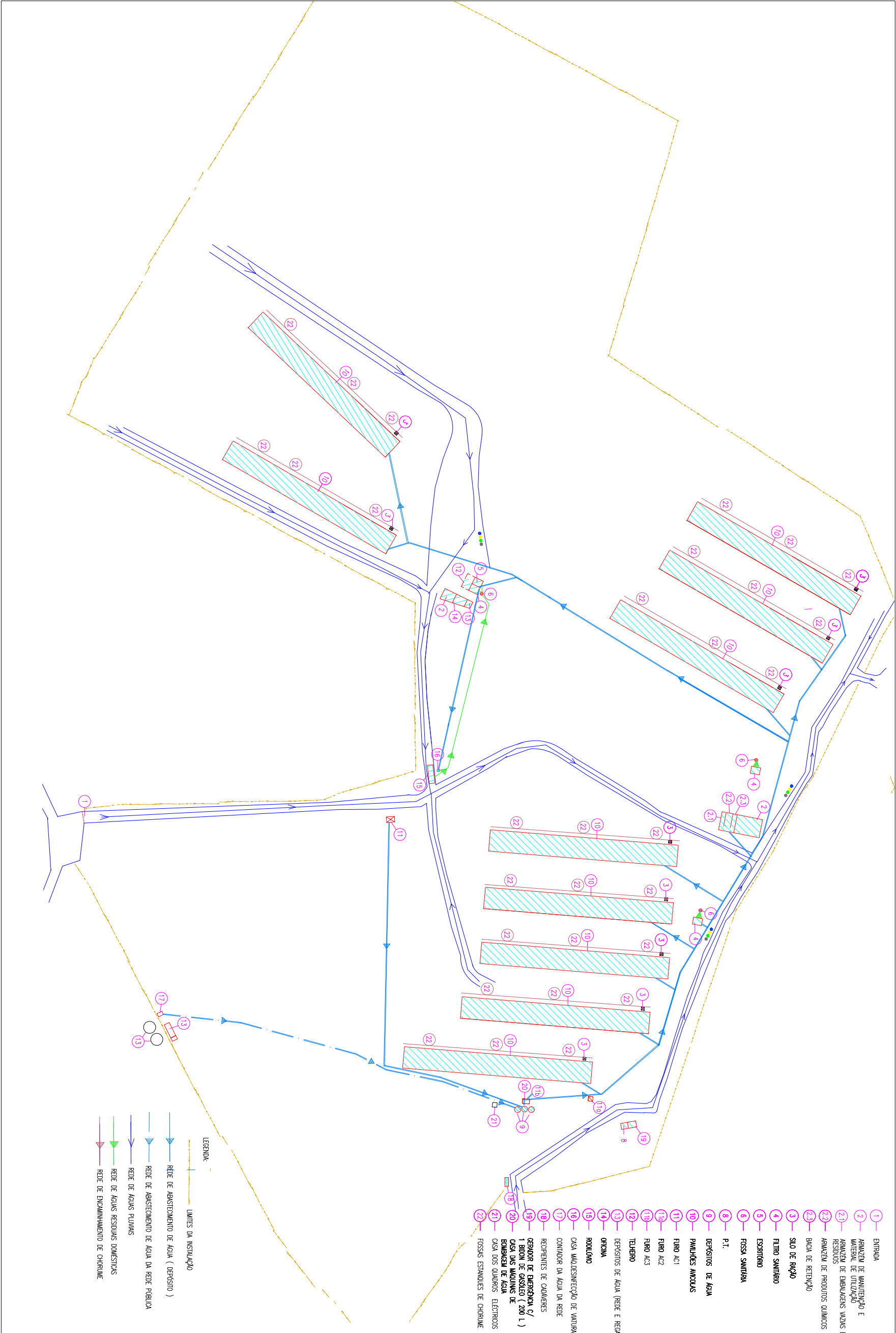
se a construção de dois pavilhões, com uma capacidade de 22 426 aves, perfazendo um total de 103 066 galinhas reprodutoras.

No quadro seguinte, apresentam-se as capacidades por pavilhão de produção

Quadro 3.3 – Capacidade de aves por pavilhão (atual e após ampliação)

Pavilhão	Capacidade de aves
Pavilhão 1	10 080
Pavilhão 2	10 080
Pavilhão 3	10 080
Pavilhão 4	10 080
Pavilhão 5	10 080
Pavilhão 6	10 080
Pavilhão 7	10 080
Pavilhão 8	10 080
Pavilhão 9 (a construir)	11 213
Pavilhão 10 (a construir)	11 213

Na figura 4, apresentada seguidamente visualiza-se a Planta Geral de Implantação da Instalação.



SOCIEDADE AGRÍCOLA DA QUINTA DA FREIRA, S.A.		HORIZONTE DE PROJECTO		Título Complementar:		ESTUDO DE IMPACTE AMBIENTAL		Nº do Desenho:	
		Consultores em Ambiente e Paisagem		PROJETO DE AMPLIAÇÃO DA INSTALAÇÃO AVÍCOLA DA QUINTA DA FONTE DA ARCADE, DA SOCIEDADE AGRÍCOLA DA QUINTA DA FREIRA, S.A.		Planta de Implantação		EJA-AV-07A-04	
Estudor:		Joana Filipa Santos		Sustentável		Escala		Data:	
Codificador:		Joana Filipa Santos		1/5000		Verificado:		1 / 1	
Verificador:		Joana Filipa Santos		Sustentável por		Data:		1 / 1	

Descrição do Processo de Produção Atual e Previsto

As aves reprodutoras dão entrada nos pavilhões de reprodução com cerca de 20 semanas de idade, oriundas dos núcleos de cria/recria, pertencentes ao proponente, e são enviadas para abate às 60 semanas de idade aproximadamente, possuindo um peso vivo de cerca de 4,3kg.

Previamente à receção das galinhas poedeiras, são realizadas operações que têm por objetivo adequar as condições existentes à receção das reprodutoras de 20 semanas de idade. É assim efetuada a preparação das camas das aves com palhas ou estilha de eucalipto, colocadas sobre o pavimento, com 5 cm de espessura aproximadamente.

O condicionamento ambiental consiste na existência de um sistema de ventilação estática, e ventiladores para a circulação do ar interior – tudo concorrendo para propiciar conforto térmico e qualidade do ar às aves, permitindo alojar cerca de 6,3 aves/m² em condições de bem-estar.

As aves provenientes dos aviários de recria são descarregadas das jaulas de transporte e distribuídas ao longo do pavilhão. As fêmeas são criadas juntamente com os machos numa proporção de aproximadamente 1 macho para 10 fêmeas.

A administração de ração e de água é efetuada automaticamente, sendo utilizados bebedouros de pipetas e calhas de distribuição de ração por sem-fim.

As galinhas reprodutoras iniciam a ovoposição às 25 semanas de idade aproximadamente. Os ninhos são de recolha automática e dispostos longitudinalmente pelo pavilhão, constituídos por um ninho atapetado, de onde os ovos caem por gravidade para uma passadeira que os recolhe e transporta até uma zona de recolha de ovos, localizada na antecâmara do pavilhão, onde uma trabalhadora avícola coloca os ovos em tabuleiros alveolares, os quais são transportados para um Centro de Incubação.

A produtividade média (dependendo da estirpe das aves), ronda os 160 ovos incubáveis por galinha alojada até às 60 semanas de vida.

Por volta das 60 semanas de vida as galinhas reprodutoras são apanhadas, enjauladas e transportadas num veículo de transporte de aves vivas, com destino ao matadouro.

A água consumida na instalação é proveniente de 3 furos de água subterrânea existentes AC1, AC2 e AC3, devidamente licenciado e tem como finalidades o abeberamento animal, o Rodilúvio, as lavagens e o arrefecimento. A água para consumo humano (Instalações sanitárias) é proveniente da rede pública de abastecimento. O maior consumo de água na instalação estará associado ao abeberamento das aves. Adicionando todos os usos de água, atualmente estimou-se um consumo anual de água na ordem dos 8579,4 m³. Após projeto de ampliação estima-se um consumo de água de 11017 m³/ano.

Em termos de energia o principal tipo de energia utilizado na exploração é a energia elétrica. Esta é utilizada na iluminação das instalações e em todo o equipamento elétrico instalado. O consumo de energia elétrica, atualmente, é de 497 496 Kwh/ano e um consumo de gasóleo de 200 litros para abastecimento do Grupo Gerador. Após a ampliação prevê-se um consumo de 621 870 Kwh/ano de energia elétrica, enquanto que para o consumo de gasóleo prevê-se o consumo se mantenha nos 200 litros.

A principal matéria-prima consumida na atividade é a ração. Atualmente, o consumo de ração ronda os 3710 ton/ano. Após projeto de ampliação estima-se um consumo de ração a rondar as 4741 ton./ano.

No que respeita ao tráfego estima-se um tráfego médio anual de 168 veículos/ano (atualmente) e de 179 veículos/ano, após a ampliação. O acréscimo de tráfego previsto com a implementação da ampliação será da ordem dos 6.5%.

4 CARACTERIZAÇÃO DO AMBIENTE ATUAL E AVALIAÇÃO DE IMPACTES AMBIENTAIS

A instalação de avícola em apreço e sua envolvente, foram caracterizadas através do estudo de todas as componentes ambientais potencialmente afetadas, abrangendo aspetos biofísicos, socioeconómicos, patrimoniais, de planeamento e qualidade do ambiente.

Pretende-se assim, estabelecer um quadro de referência das condições ambientais da região de forma orientada para a análise e avaliação dos impactes da fase de construção e exploração da instalação avícola e avaliar a evolução previsível do ambiente na ausência do projeto.

Em **termos climáticos**, a área de estudo apresenta um clima temperado com verão seco e moderadamente quente (Tipo climático Csb, segundo a classificação de Köppen. A temperatura média anual oscila entre 12,5 °C e 15 °C e a precipitação total anual de 866 mm. A pluviosidade concentra-se no outono e inverno, com valores médios anuais entre 900 mm e 1200 mm, distribuídos por cerca de 100 a 120 dias de chuva por ano. O vento constitui um parâmetro de extrema importância no presente estudo uma vez que representa um dos principais fatores que influenciam a dispersão de eventuais odores que possam ser associados à instalação avícola. Na região onde se localiza a instalação em análise, os ventos notoriamente mais frequentes são do quadrante Noroeste (com registos na ordem dos 34.1% de frequência), com ocorrência mais frequente entre os meses de Abril a Setembro (durante o período de Primavera e Verão).

Tendo em consideração a tipologia do projeto considera-se que o projeto de ampliação da instalação avícola não é suscetível de causar impactes significativos no microclima da área de estudo nem em matéria de alterações climáticas.

Quanto à **geologia e geomorfologia**, a área de estudo localiza-se do ponto de vista morfoestrutural, no Maciço Antigo, mais localmente na Zona Centro Ibérica. O projeto em estudo localiza-se numa área que marca a transição de uma zona essencialmente granítica, que se desenvolve da área de estudo para norte, de uma extensa zona de rochas metassedimentares, também denominada de Plataforma do Mondego. Esta plataforma por vezes possui umas depressões tectónicas preenchidas por materiais detríticos mais recentes, citando-se a título de exemplo a bacia de Lousã-Arganil-Côja cujo limite NE situa-se muito próximo da área de estudo. Do ponto de vista geomorfológico as cotas mais elevadas, da ordem dos 300-310 metros situam-se mais na periferia, convergindo depois em direção à Ribeira de São Simão onde atingem um mínimo de 250 metros. No entanto, numa visão mais abrangente, constata-se que as cotas descem para oeste em direção à Albufeira da Aguieira. As encostas são relativamente suaves, sem grandes declives, enquadrando-se assim na descrição acima efetuada da unidade geomorfologia da Plataforma do Mondego.

A rede hidrográfica apresenta-se bem desenvolvida, o que parece indicar uma predominância da escorrência superficial em detrimento da infiltração, enquanto as linhas de água apresentam vales pouco encaixados e relativamente amplos, sendo provável a existência de alguns depósitos aluvionares, pelo menos no vale da Ribeira de São Simão.

De um modo geral considera-se que a instalação em estudo não é suscetível de causar impactes significativas nesta vertente.

Em termos de **recursos hídricos subterrâneos** do ponto de vista hidrogeológico, a área em análise localiza-se na unidade hidrogeológica do Maciço Antigo, mais concretamente na massa de água subterrânea do Maciço Antigo Indiferenciado da Bacia do Mondego. Atendendo às classificações de estado quantitativo e químico, efetuadas no âmbito do Plano, refere-se um bom estado quantitativo e químico mas em Risco. A análise à

qualidade da água foi realizada utilizando duas captações existentes na instalação. Ao analisarmos os resultados considerando os limiares ou normas definidas no documento denominado “*Critérios para a Classificação das Massas de Água*”, associado aos PGRH do 3.º Ciclo de Planeamento, assim como os valores paramétricos do Decreto-Lei n.º 69/2023, de 21 de agosto para os parâmetros microbiológicos, constata-se que não existem excedências nos parâmetros analisados.

Importa, contudo, referir que os valores apresentados para os parâmetros Quantificação de Germes totais a 22°C e Quantificação de Germes totais a 37°C poderá estar associada a uma incorreta desinfecção dos locais de amostragem. Salienta-se que foram analisados outros parâmetros microbiológicos e não foi detetado qualquer indício de contaminação.

Em termos de **recursos hídricos superficiais**, a na região hidrográfica do Vouga, Mondego e Lis, nas massas de água superficial da Ribeira de São Simão (PT04MON0632) e da Ribeira de Tábua (PTMON0628). A instalação avícola, propriamente dita, insere-se apenas na massa de água superficial da Ribeira de São Simão (PT04MON0632A área envolvente da instalação caracteriza-se, de um modo geral, por um relevo pouco moderado. Na propriedade onde se insere a instalação, as cotas altimétricas apresentam-se pouco moderadas, oscilando entre os 256 metros e os 301 metros. Na propriedade onde se insere a instalação avícola verifica-se, assinalada em Carta militar, a existência de uma linha de água que não apresenta qualquer tipo de interferência.

Atendo às classificações de estado ecológico e químico, efetuadas no âmbito do Plano, o estado final da massa de água superficial na área de estudo é considerado “Bom e Superior”. Relativamente à qualidade das águas superficiais os dados obtidos na estação de amostragem –Aguieira – Pinheiro Ázere (Tábua) - são indicativos de uma água com não-conformidades relativamente a valores limite estabelecidos para a produção de

água para consumo humano nos parâmetros azoto amoniacal e coliformes totais
PROJETO DE AMPLIAÇÃO DA INSTALAÇÃO AVÍCOLA DA QUINTA DA FONTE DA ARCADEA, DA
SOCIEDADE AGRÍCOLA DA QUINTA DA FREIRIA S.A.
Estudo de Impacte Ambiental. Resumo Não Técnico

Os principais impactes sobre os recursos hídricos estão relacionados, na fase de exploração com o consumo de água, a eventual degradação da qualidade da água por rotura do sistema de drenagem de águas residuais, chorumes ou por derrame accidental de estrume. Estes impactes são considerados de pouca significância, tendo em conta as medidas de minimização que se farão implementar.

Em termos de **qualidade do ar** considera-se que os valores analisados dos parâmetros de qualidade do ar (dados obtidos na estação de monitorização mais próxima da área de estudo) são indicativos da existência de um cenário de boa qualidade do ar. Foram identificados os recetores sensíveis potencialmente expostos aos possíveis impactes. A este nível constatou-se que a ocupação habitacional mais próxima referem-se habitações isoladas e dispersas, com uma distância mínima de 35 m (a sul) e a 66 m (a este). A ocupação humana associada aos locais anteriormente referidos afigura-se, neste caso, como o tipo de único tipo de recetor sensível à eventual emissão de poluentes atmosféricos / odores decorrentes da atividade em causa.

Na área de estudo são identificadas algumas fontes de emissões de poluentes atmosféricos de importância, nomeadamente, fontes difusas (pavilhões de produção da instalação avícola em estudo) e fontes lineares (rede rodoviária).

Os impactes sobre a qualidade do ar são referentes, essencialmente, à emissão de odores desagradáveis com origem nos estrumes produzidos na atividade avícola e à emissão de gases de combustão e partículas provenientes do acréscimo de veículos às instalações. Os mesmos foram considerados de reduzida significância tendo em conta a implementação das medidas de minimização propostas.

Em relação ao **ambiente sonoro** verificou-se pelo Zonamento Acústico do concelho de tábua que a zona da instalação avícola em estudo não apresenta classificação em termos de zonamento acústico. Contudo, encontra-se na envolvente de áreas com ocupação habitacional, classificadas como “zonas mistas” as quais “*não devem ficar expostas a PROJETO DE AMPLIAÇÃO DA INSTALAÇÃO AVÍCOLA DA QUINTA DA FONTE DA ARCADEA, DA SOCIEDADE AGRÍCOLA DA QUINTA DA FREIRIA S.A.*

ruído ambiente exterior superior a 65 dB(A), expresso pelo indicador L(indice den), e superior a 55 dB(A), expresso pelo indicador L(indice n)." Da perceção do local, aquando das visitas efetuadas, verificou-se que corresponde a um local pouco perturbado, em termos acústicos, com extensas áreas florestais. A ocupação habitacional insere-se num meio rural com poucas perturbações acústicas. As fontes de ruído identificadas estão associadas à rede rodoviária: N337, M528, CM1297 e outras estradas sem classificação (que dão acesso à instalação avícola.

Identificaram-se como principais impactes o funcionamento dos equipamentos mecânicos (sistema de distribuição de ração) dos pavilhões e as eventuais emissões sonoras relacionadas com a circulação de veículos afetos à atividade avícola constituem os principais impactes negativos, contudo pouco significativos, permanentes e reversíveis.

Em termos de **solos** refere-se que a área de estudo é dominada pelos Cambissolos Húmicos com profundidades superiores a 100cm, mais de 1% de matéria orgânica e uma fração assinalável de terra fina nos primeiros 50 cm. Na faixa de terreno analisada, são originários de diversos materiais líticos, nomeadamente xistos, xistos e quartzitos do Ordovício e rochas eruptivas.

Os impactes decorrentes do projeto prendem-se essencialmente com a compactação dos solos pela circulação de veículos, o risco de derrame accidental de estrumes no solo ou em linhas de água e o risco de derrame accidental de águas residuais não tratadas em caso de rotura do sistema de drenagem de águas residuais, na fase de exploração. Estes impactes foram considerados de reduzida significância, temporários e reversíveis.

No que se refere à **ocupação do solo**, a área em estudo apresenta como uso dominante o uso florestal, nomeadamente a floresta de eucaliptal com cerca de 21.5% de ocupação na área de estudo, seguindo-se as florestas de pinheiro (bravo e manso) com cerca de 17.9% da área cartografada No que respeita à agricultura a região combina olivicultura, PROJETO DE AMPLIAÇÃO DA INSTALAÇÃO AVÍCOLA DA QUINTA DA FONTE DA ARCADEA, DA SOCIEDADE AGRÍCOLA DA QUINTA DA FREIRIA S.A.
Estudo de Impacte Ambiental. Resumo Não Técnico

vinhos e outras culturas, com forte presença de explorações familiares e produção de subsistência, evoluindo para práticas mais sustentáveis e inovadora. Em relação às áreas agrícolas a área de estudo é dominada por Culturas temporárias de sequeiro e regadio com 12.8% da área de estudo e pelos Mosaicos culturais e parcelares complexos com 7.8% da área total. No que respeita ao uso artificializado, o mesmo é representativo por tecido urbano disperso (8.1%) e áreas industriais, nomeadamente o núcleo da instalação avícola em estudo (2.2%).

Os principais impactes decorrentes da exploração da instalação correspondem à afetação de usos solos com a construção das novas edificações e da envolvente da instalação com a circulação de veículos pesados afetos à exploração da instalação avícola. Estes impactes negativos, pouco significativos, temporários e reversíveis.

Em matéria de Sistemas Ecológicos, refere-se que a área de estudo não intersesta qualquer área classificada incluída no Sistema Nacional de Áreas Classificadas. Na área de estudo foram cartografados 10 biótopos: Agricultura com espaços naturais e semi-naturais, Agricultura e Silvopastorícia, Espaços naturais e semi-naturais, Carvalho, Eucaliptal, Exóticas, Floresta de Outras Folhosas, Humanizado, Matos e Pinhal. A área de estudo apresenta, em maior percentagem, áreas de eucaliptal (37,09%), seguidas de áreas de Floresta de Outras Folhosas (com, 19,20% e não dominadas por carvalhos), secundadas, por sua vez, em 16,54%, de zonas de agricultura e silvopastorícia, especialmente mosaicos culturais e parcelares complexos, culturas temporárias de sequeiro e regadio, olivais vinhas e pomares, zonas de pinhal com 14,42% da área e 8,37% de área humanizada.

Foram inventariadas para a área de estudo 101 espécies florísticas com ocorrência potencial para a região, sendo que destas, 11 espécies têm importância para a conservação. O elenco faunístico inventariado para a área de estudo conta com 93 espécies de vertebrados, das quais 18 apresentam estatuto de ameaça, os quais se incluem nos grupos da avifauna e vertebrados terrestres, como os reptéis, anfíbios e

mamíferos. Tendo em conta o habitat preferencial destas espécies, de um modo geral, considera-se pouco provável a ocorrência destas espécies na área de estudo.

No que se refere a impacte sobre as comunidades faunísticas, as ações como o aumento da presença humana na zona e o ruído associado às ações de obra, é possível que conduzam ao ligeiro aumento da perturbação ecológica. O tráfego associado funcionamento da instalação pode também conduzir ao aumento ligeiro do risco de atropelamento de répteis e pequenos mamíferos, dada a sua reduzida mobilidade. Contudo, devido às espécies presentes na área de estudo prevê-se que estes impactes terão no geral uma significância ecológica baixa.

Relativamente à **gestão de resíduos e subprodutos**, no concelho de Tábua, a gestão dos resíduos sólidos urbanos assegurada pela Associação de Municípios da Região do Planalto Beirão. Na exploração da atividade avícola da instalação são gerados os seguintes tipos de resíduos: Embalagens de Papel e cartão, embalagens de plástico, Embalagens contendo ou contaminadas por resíduos de substâncias perigosas, lâmpadas fluorescentes, Resíduos inorgânicos contendo substâncias perigosas e outros resíduos urbanos e equiparados. Em termos de subprodutos, refere-se o estrume, o chorume e os cadáveres de aves.

Os impactes decorrentes deste descritor estão associados à produção de resíduos e subprodutos originados no funcionamento da instalação em estudo. Contudo considera-se que a gestão destes resíduos não é significativa a nível concelho. Para além de que, os resíduos provenientes da atividade pecuária serão recolhidos e enviados para o destino final adequado. Pelo que este impacte é considerado pouco significativo.

Em termos de **ordenamento do território e condicionantes** os instrumentos de gestão territorial que abrangem a área de estudo são, a nível nacional são: o Plano Regional de Ordenamento Florestal do Centro Litoral e o Plano de Gestão das Bacias Hidrográficas que integram a Região Hidrográfica n.º 4ª – Vouga, Mondego e Lis. No âmbito regional o PROJETO DE AMPLIAÇÃO DA INSTALAÇÃO AVÍCOLA DA QUINTA DA FONTE DA ARCADEA, DA SOCIEDADE AGRÍCOLA DA QUINTA DA FREIRIA S.A.

Estudo de Impacte Ambiental. Resumo Não Técnico

Plano Regional de Ordenamento do Território do Centro e no âmbito municipal o Plano Diretor Municipal (PDM) de Tábua. Segundo o PDM de Tábua a propriedade onde se localiza a instalação avícola, ocupa “Espaços Agrícolas de Produção”. Em termos de condicionantes legais a instalação encontra-se abrangida por áreas de Reserva Ecológica Nacional e Reserva Agrícola Nacional. O projeto tem interferência com a Reserva Ecológica Nacional e o domínio hídrico através da necessidade de captação de água e da rejeição de águas residuais domésticas.

No que respeita ao impacte na exploração das instalações avícolas considera-se o eventual risco de incêndio e a interferência com áreas Reserva Ecológica Nacional e de Domínio Hídrico um impacte negativo, contudo pouco significativo.

No que se refere à **paisagem**, de um modo geral insere-se numa zona com uma paisagem bastante heterogénea, onde padrões semelhantes se repetem num planalto com colinas tendo uma matriz de base florestal, onde predomina o pinheiro e o eucalipto. A área de estudo, onde se insere a instalação avícola, encontra-se localizada em termos altimétricos numa cota entre os 256 m e os 301 m, localizando-se numa zona intermédia entre a área florestal de produção e a Ribeira de São Simão, onde se assumem as cotas mais baixas. Na zona intermédia da área de estudo denota-se, também, uma ocupação mais agrícola na orla dos pequenos aglomerados urbanos existentes na área de estudo e que acompanha as margens dos cursos de água.

A paisagem local pode ser classificada como de baixa a média qualidade visual e de média capacidade de absorção visual. Tratando-se de uma instalação existente não é expectável a ocorrência de impactes significativos, decorrentes da instalação avícola em apreço.

Os impactes previstos estarão sobretudo associados à existência, na paisagem, de elementos edificados. Contudo, considerando que na envolvente da área do projeto não

existem pontos de observação humana, classificam-se os impactes da paisagem como negativos, contudo, pouco significativos, temporários e reversíveis.

Em relação ao descritor do **Património cultural**, os trabalhos executados no âmbito do Descritor Património para a área de projeto (levantamento bibliográfico de informação e prospeções arqueológicas da superfície do terreno) não revelaram a presença de sítios com valor patrimonial e a existência de impactes negativos conhecidos (diretos e indiretos). Por este motivo, não existem motivos para condicionar este projeto, desde que sejam cumpridas as medidas mitigadoras preconizadas, pelo que globalmente os impactes conhecidos na fase de construção são minimizáveis e na fase de exploração serão nulos.

Assim, em termos patrimoniais pode considerar-se como viável o projeto de empreitada proposta para análise.

Em termos de **socio-economia** instalação avícola em estudo localiza-se na região do Centro, na Região de Coimbra, no distrito de Coimbra, concelho de Tábua, na freguesia de Tábua. Demograficamente tanto o concelho como a freguesia abrangida têm vindo a registar nas últimas décadas variações dos seus quantitativos populacionais. Entre 2011 e 2021, a variação da população foi negativa, registando um decréscimo de população residente em 911 habitantes residentes, correspondendo a um decréscimo de -7,55, ao nível do concelho. No que se refere à freguesia de Tábua, a população residente era, em 2011, de 3 542 habitantes. Quanto à evolução populacional entre 2011 e 2021 nota-se uma ligeira subida da população residente com uma taxa de variação de 3,92%.

A nível económico, a maioria da população ativa do município de Tábua trabalha no setor terciário (2573 efetivos), representativos de 59% da população empregada. Segue-se o setor secundário que emprega 36,4% (11588 efetivos) da população empregada. O

setor primário apresenta a menor expressão no concelho em análise com 4,6% (201 efetivos) da população empregada.

Durante a fase de exploração da instalação avícola, será gerado o impacte socioeconómico positivo, significativo, associado à dinamização ao nível da economia local constituindo uma garantia de emprego de alguma mão-de-obra local e desenvolvimento ao nível local.

Em relação a impactes negativos para o ambiente e qualidade de vida das populações que habitam na envolvente sob o ponto de vista social está associado à incomodidade das populações gerada tanto pelo transporte de matérias-primas, animais vivos para e da instalação, resíduos e subprodutos da atividade avícola, como decorrentes da própria atividade pecuária. Estes correspondem a impactes pouco significativos, permanentes e reversíveis.

No que respeita à **Saúde Humana**, refere-se que área de intervenção do projeto insere-se na Unidade Local de Saúde do Pinhal Interior Norte, abrangendo 122 007 habitantes, de acordo com estimativas do ano de 2020, representando cerca de 7,4% da população abrangida pela ARS do Centro. No que diz respeito à morbilidade nos Cuidados de Saúde Primários (CSP) em 2021, medida pela proporção de inscritos com diagnóstico ativo de ICPC-2, as causas de doença mais registadas são a hipertensão arterial, as alterações do metabolismo dos lípidos, as perturbações depressivas e obesidade, no sexo feminino, e hipertensão arterial, as alterações do metabolismo dos lípidos, obesidade e diabetes, no sexo masculino.

No que respeita aos impactes assinala-se que os principais fatores que possam influenciar a saúde e o bem-estar da população, estão relacionados com a qualidade do ar, o ambiente sonoro, a segurança, a criação de emprego e o eventual contágio animal.

O eventual risco de acidentes, incómodo, irritabilidade, ansiedade, afetação do bem-estar físico, afetação da saúde mental e stress (ligados à qualidade do ar, ruído e PROJETO DE AMPLIAÇÃO DA INSTALAÇÃO AVÍCOLA DA QUINTA DA FONTE DA ARCADE, DA SOCIEDADE AGRÍCOLA DA QUINTA DA FREIRIA S.A.

segurança) são considerados impactes negativos, de pouco significativos a significativos nas populações mais expostas, contudo, temporários e reversíveis. No que concerne à criação de emprego, prevê-se que esta ação gere na população um aumento de saúde mental e de bem-estar individual e familiar, o mesmo é considerado um impacte positivo e muito significativo. Acresce, ainda, o impacte de eventual contágio animal. Considera-se, no entanto, que este risco será reduzido pelo devido acompanhamento veterinário, realizado na instalação avícola em apreço e componente formativa aos trabalhadores que estão em contacto direto com os animais. Assim sendo considerou-se este impacte negativo e de baixa significância.

5 MEDIDAS DE MINIMIZAÇÃO E RECOMENDAÇÕES

Com o objetivo de minimizar os impactes mais relevantes identificados no decorrer da avaliação de impactes e de modo a potenciar os impactes positivos estimados, são seguidamente apresentadas as medidas principais indicadas:

Recursos Hídricos e Qualidade da Água

Fase de Construção

- Instalação de Estaleiros, Oficinas ou outras estruturas de suporte à fase de construção do novo pavilhão junto do limite Oeste do terreno onde se localiza a Instalação em Estudo, dada a inexistência a jusante, no sentido do escoamento subterrâneo, de captações de água subterrânea privadas licenciadas e destinadas ao abastecimento público;
- As operações a realizar nos estaleiros de obra que envolvam a manutenção e lavagem de toda a maquinaria, bem como o manuseamento de óleos, lubrificantes ou outras substâncias poluentes, passíveis de contaminar as águas

subterrâneas, deverão ser realizadas em locais apropriados e devidamente impermeabilizados;

- Implantação de sistemas de tratamento de águas residuais adequados nos Estaleiros e Oficinas, ou drenagem das mesmas para o sistema de águas residuais local, evitando assim o impacte associado à contaminação das águas subterrâneas;
- A aplicação de todas as medidas relacionadas com a Qualidade da Água Subterrânea deverá ser obrigatória e imprescindível, dado que na zona envolvente à Instalação em Estudo existem várias captações de água subterrânea privadas licenciadas e destinadas ao abastecimento público;
- Delimitação dos corredores de movimentação de máquinas e outros equipamentos nos acessos a Estaleiros e Oficinas, de modo a evitar o aumento da área de compactação dos solos e a sua consequente impermeabilização;
- Sempre que existir a necessidade de rebaixar os níveis freáticos, a água bombeada deverá ser devolvida às linhas de água imediatamente a jusante da zona de obra, de forma a minimizar os impactes no processo de recarga dos aquíferos. A qualidade da água lançada nas linhas de água deve ser respeitada, na medida em que estes cursos podem ser fontes de recarga para os aquíferos.
- Garantia de proteção/restabelecimento de captações de água subterrânea afetadas. Apesar de improvável, na eventualidade de se verificar a afetação de captações de água subterrânea, deverá ser acordado com o proprietário, e com o conhecimento das autoridades competentes na matéria, a melhor solução a adotar (restabelecimento da captação ou outra forma de compensação).

Fase de Exploração

- Deve assegurar-se que todas as águas residuais produzidas nas instalações, sejam encaminhadas para os sistemas de armazenamento existentes;

- Garantir as boas condições físicas das fossas, no sentido de garantir o correto armazenamento destas águas residuais;
- Adotar boas práticas de utilização da água, nomeadamente:
 - Limpeza das instalações dos animais e dos equipamentos com aparelhos de alta pressão depois de cada ciclo de produção;
 - Calibração periódica dos bebedouros, de modo a evitar derrames;
 - Detecção e reparação de fugas.
- Assegurar o armazenamento temporário dos cadáveres dos animais no necrotério refrigerado, para posterior encaminhamento para eliminação em Unidade de Transformação de Subprodutos de Origem Animal;
- Manter em funcionamento um adequado sistema de gestão de resíduos que permita o seu correto armazenamento e encaminhamento para destino final adequado, evitando a contaminação, não só dos recursos hídricos, mas também dos solos.

Qualidade do Ar

Fase de Construção

- Humedecimento da envolvente das zonas de intervenção (sobretudo das zonas a descoberto) para redução das emissões de poeiras.

Fase de Exploração

- Manter em bom funcionamento a ventilação do pavilhão de modo a melhorar a qualidade do ar no interior do mesmo e reduzir as emissões difusas deste provenientes;
- Os veículos de transporte (da frota da empresa) devem ser sujeitos a controlo de velocidade e a uma cuidada manutenção a fim de evitar as emissões excessivas de poluentes para a atmosfera, provocadas por uma carburação ineficiente;

- Gestão nutricional da alimentação fornecida às aves, através de rações com fórmulas adequadas à sua idade e grau de desenvolvimento, permitindo aferir que uma vez que são fornecidos os nutrientes estritamente necessários, a quantidade de nutrientes excretada é também reduzida (Melhor Técnica Disponível do sector de criação intensiva de Aves de Capoeira e Suínos.

Ambiente Sonoro

Fase de Construção

- Os equipamentos deverão possuir indicação do respetivo nível de potência sonora.
- Deverá ser mantida a velocidade reduzida de tráfego de veículos pesados nas zonas próximas aos recetores sensíveis

Fase de Exploração

- A circulação de veículos pesados deve efetuar-se essencialmente em período diurno;
- Manter em bom funcionamento os equipamentos de alimentação, recolha de ovos, recolha de estrume e ventilação, de forma a evitar situações anómalas de emissão de ruído, assegurando a sua manutenção e revisão periódica;
- Utilizar equipamento em conformidade com o disposto no Decreto-Lei n.º 221/2006, de 8 de Novembro, que aprova o Regulamento das Emissões Sonoras para o Ambiente do Equipamento para Utilização no Exterior.

Solos e Capacidade de Uso do Solo

Fase de Construção

- Definição de uma área de trabalho o mais limitada possível com interdição de ocupação de áreas não impermeabilizadas, a fim de evitar danos nos terrenos circundantes à zona de intervenção.

Fase de Exploração

- Durante o carregamento dos efluentes pecuários para o veículo de transporte, deverá evitar-se que o material seja vertido no solo, devendo proceder-se à limpeza imediata do local, caso esta situação ocorra;
- A aplicação de estrumes será efetuada de acordo com o definido no Plano de Gestão de Efluentes Pecuários (PGEF) da instalação (a aprovar);
- Deverão ainda ser garantidas as boas condições físicas do sistema de drenagem de águas residuais até às fossas no sentido de evitar situações acidentais derrame de águas residuais devendo também ser assegurada a periodicidade adequada da limpeza destes sistemas.

Uso Atual do Solo

Fase de Construção

- Limitar a velocidade de circulação dos veículos.
- O estaleiro ou parques de materiais e resíduos devem localizar-se no interior da área de intervenção, preferencialmente em local coberto (numa das edificações existentes sem utilização da instalação).

Fase de Exploração

- Cobertura dos veículos de transporte de materiais;
- Beneficiação dos caminhos no interior do recinto, de acesso aos edifícios existentes, com colocação de tout-venant, sempre que se considere necessário.
- Deverá ser assegurada uma adequada manutenção e conservação de todas as espécies herbáceas, arbustivas e arbóreas já existentes no recinto garantindo-se a eficácia das medidas de minimização.

Sistemas Ecológicos

Fase de Construção

- Promover ações de sensibilização junto dos trabalhadores explicando quais as áreas que não devem ser afetadas durante a construção e exploração do projeto avícola;
- Deve ser intervencionada a área mínima indispensável para implantação do projeto;
- Identificar e Sinalizar de forma conveniente e conspícua todos os locais de deposição e empréstimo de resíduos, materiais, viaturas e de solos que possam ser mobilizados;
- Devem ser utilizados, sempre que possível, acessos existentes atualmente;
- As ações deverão ocorrer durante o período diurno, evitando ao máximo a perturbação da fauna com atividade noturna da área.

Paisagem

- Deverá ser assegurada uma adequada manutenção do local da instalação avícola, assegurando a adequada gestão de resíduos e limpeza dos locais de trabalho;

Gestão de Resíduos e Subprodutos

Fase de Construção

- O empreiteiro será responsável pelo cumprimento da legislação em vigor, relativamente à gestão de resíduos.
- O empreiteiro será responsável pela gestão de todo o tipo de materiais residuais produzidos na zona afeta à obra.
- Os resíduos equiparáveis a Resíduos Sólidos Urbanos devem ser depositados em contentores.

- Em caso de derrame accidental de poluentes, dever-se-á proceder à remoção do solo afetado para destino adequado

Fase de Exploração

- Armazenagem dos resíduos em zonas protegidas do acesso de pessoas e animais e da ação do vento.
- Envio, com periodicidade adequada, dos cadáveres de aves para destino adequado (Savinor, Lda).
- Sensibilização dos colaboradores para as boas práticas de gestão de resíduos, reforçando a necessidade de prevenção.
- Seleção das entidades de gestão de resíduos constantes da Lista de Operadores de Resíduos Sólidos Não Urbanos, disponibilizada pela Agência Portuguesa do Ambiente.

Ordenamento do Território e Condicionantes Legais

- A circulação de pessoal e viaturas, bem como toda a atividade da empresa, deverão efetuar-se nos locais definidos e licenciados para o efeito.
- Assegurar a gestão de combustíveis de acordo com o Decreto-Lei n.º 82/2021, de 13 de outubro, alterado pelo Decreto-lei n.º 6/2025, de 11 de fevereiro, que estabelece o Sistema de Gestão Integrada de Fogos Rurais (SGIFR) no território continental;

Sócio-Economia

- Potenciar a contratação de mão-de-obra local, sempre que se evidencie necessário, contribuindo para a melhoria dos níveis socioeconómicos locais (da freguesia e do concelho);

- Efetuar a formação dos condutores ao serviço da instalação no sentido de limitar a velocidade de circulação.

Saúde Humana

Fase de Construção

- Todos os acessos à obra devem ser claramente identificados e balizados, devendo-se proceder à sinalização logo no início da obra
- Os trabalhos de construção e transporte de materiais deverão decorrer apenas no período diurno, das 8:00h as 20:00h, nos dias uteis.
- A velocidade de circulação dos veículos, especialmente em pavimentos não asfaltados, deverá ser reduzida (30 km/h).
- Assegurar o correto cumprimento das normas de segurança e sinalização da obra na via pública, tendo em consideração a segurança e a minimização das perturbações na atividade das populações.
- Assegurar que os caminhos ou acessos não fiquem obstruídos ou em más condições de circulação, possibilitando a sua normal utilização por parte da população local.

Fase de Exploração

- Assegurar um bom controlo da humidade e temperatura, mesmo durante as condições adversas de clima;
- Manter as Medidas de Segurança previstas para os trabalhadores da instalação, nomeadamente:
 - Manter a implementação de medidas de organização de trabalho;
 - Controlo dos níveis de exposição;
 - Utilização de equipamento de proteção individual;
 - Utilização de equipamento de proteção coletiva;

- Proteção integrada nos equipamentos instalados;
- Informação sobre os riscos e técnicas de segurança;
- Durante o ciclo de produção, as aves deverão ser acompanhadas por um médico veterinário, existindo um plano profilático que terá de ser cumprido, que permitirá prevenir eventuais doenças;

Minimização de Riscos para a Saúde Humana e Atuação em Situação de Emergência

Fase de exploração

- A empresa deve possuir procedimentos e planos para prevenir, investigar e responder a situações de emergência que conduzam ou possam conduzir a impactes ambientais negativos;
- O encaminhamento de estrume e de chorume para destino final deve ser efetuado sem que o material tenha contacto com os solos descobertos no recinto da instalação ou fora deste;
- A empresa deve garantir a formação contínua dos seus funcionários, no sentido de conhecerem os meios e métodos de prevenção de riscos e de as atuações face a situações de emergência;
- Manutenção periódica na rede de drenagem de águas residuais, de forma a evitar problemas de funcionamento ou fugas que possam potenciar contaminações.
- A empresa deve certificar-se que o transporte de subprodutos (efluentes pecuários e cadáveres de animais) é efetuado por transportadores devidamente legalizados (com licença emitida para a viatura de transporte de subprodutos de origem animal não destinados a consumo humano);
- Garantir a aplicação de procedimentos e plano para prevenir, investigar e responder a situações de emergência que conduzam ou possam conduzir a impactes ambientais negativos.

6 SÍNTESE CONCLUSIVA

No âmbito do presente estudo, foi caracterizada a situação ambiental atual e analisados os impactes decorrentes da fase de construção e de exploração da instalação avícola. Apesar de não se encontrar prevista, foram também analisados os impactes expectáveis de uma eventual desativação da instalação.

Da avaliação efetuada no presente estudo sobre o projeto, refere-se que na generalidade dos descritores ambientais, os impactes negativos resultantes das respetivas fases de construção e exploração são pouco significativos a significativos e quase sempre reversíveis.

Refere-se que os impactes negativos previstos no presente Relatório Síntese serão passíveis de minimização ou compensação através da implementação das medidas preconizadas para os vários descritores ambientais (a generalidade das quais já se encontra implementada).

É de realçar que a instalação em apreço está associada ainda à ocorrência de impactes positivos significativos, que se farão sentir maioritariamente ao nível dos aspetos socioeconómicos. Estes impactes estão associados essencialmente à valorização e emprego de mão-de-obra local, bem como à dinamização da economia local e regional, não só por via da atividade que desenvolverá, como pelas relações comerciais estabelecidas com várias empresas associadas ao funcionamento das instalações e a toda a atividade de produção avícola.

Conclui-se assim que apesar dos impactes negativos identificados, considera-se que os mesmos não serão inibidores do projeto em apreço, dada a pouca relevância dos impactes negativos identificados e dada a importância das situações positivas que apoiam a viabilização da exploração.